



AS BIBLIOTECAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UM ESTUDO DAS AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DE UMA BIBLIOTECA NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Elaine Passos Pereira – Doutoranda do Curso de Doutorado em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), elainepp2013@gmail.com

Objetivos

- Nessa pesquisa, traremos a percepção de quatro dimensões que compõe as bibliotecas, as dimensões educativa, cultural, social e política.
- Buscaremos compreender como essas dimensões se misturam e são vivenciadas no cotidiano de uma biblioteca escolar.
- Trataremos em especial da biblioteca do Campos Avançado São João da Barra, localizado no interior do estado do Rio de Janeiro e que faz parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Nos últimos cinco anos a biblioteca desse campus, com algumas ações, conseguiu dobrar o uso do seu acervo e ampliou seu espaço de atuação, fortalecendo sua função social.

Justificativa

A pesquisa justifica-se quando compreendemos que, no interior do Rio de Janeiro, onde as oportunidades de acesso à educação e à informação podem ser limitadas, o fortalecimento da função social das bibliotecas torna-se crucial para assegurar que a comunidade tenha acesso a um espaço de cultura, pesquisa e conhecimento. Diante das novas demandas sociais, a biblioteca pode ser um agente de transformação, sendo um espaço de inclusão, socialização e palco para ações sociais e culturais que apoiem a sua comunidade. “A biblioteca não é apenas lugar restrito a técnicas bibliográficas e documentais unilaterais, mas espaço potencializador de processos socioculturais educativos, e, portanto, de emancipação humana” (Teixeira, 2017)

Introdução

A Biblioteca escolar é um instrumento de grande valia nas práticas educativas, podendo fortalecer nos alunos o gosto pela leitura, criar o hábito do estudo e nela também temos um ambiente de socialização, pois a biblioteca tem em seu caráter social, seu maior papel. Faz-se mister salientar que a biblioteca escolar é uma instituição pertencente a uma outra instituição, a escola, por esse motivo ela reflete a missão, a estrutura organizacional, as metas e ações da escola a que pertence.

Nesse trabalho trataremos das bibliotecas dos Institutos Federais de Ciência e Tecnologias, buscando compreender suas idiossincrasias, que fazem dessas instituições, espaços diferentes de outras bibliotecas escolares. Os Institutos Federais ofertam educação profissional e tecnológica, educação básica e superior. Sua variedade de níveis ofertados e o seu caráter pluricurricular, trazem uma singularidade para essa instituição.

Esses aspectos afetam as bibliotecas desses institutos, onde elas devem atender um público heterogêneo, com necessidades variadas, ofertando serviços que garantam o acesso à informação, estimulem a leitura e promovam serviços de apoio ao ensino e aprendizagem, visando formar cidadãos com habilidades e competências para o uso eficaz da informação. Mas será que esse é o limite de abrangência de uma biblioteca escolar? Ser apoio as atividades acadêmicas não deve ser o único papel de uma biblioteca, ela precisar ser um lugar plural, social e de práticas culturais transformadoras.

Metodologia

- Pesquisa qualitativa;
- Revisão de literatura;
- Análise dos resultados.

Referencial Teórico

- O referencial teórico foi embasado por autores das áreas da Ciência da Informação, Biblioteconomia e Educação.

Resultados e Discussão

Nos últimos cinco anos a biblioteca do Campos Avançado São João da Barra, com algumas ações, conseguiu dobrar o uso do seu acervo e ampliou seu espaço de atuação, fortalecendo sua função social. Hoje é “território” onde as políticas afirmativas do campus encontram espaço, onde reúnem-se grupo de leitura pertencente ao PIPE - Projeto Integrador de Permanência e Êxito, também abriga as reuniões do NUGEDS – Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual e tem um projeto chamado Café na Biblioteca, onde reúnem-se uma vez por mês, os servidores técnico administrativos para debates sobre as dificuldades, soluções e reivindicações para a melhoria das condições de trabalho. Outra ação importante desenvolvida pela biblioteca em parceria com o CAEAP - Coordenação de Assistência Estudantil e Apoio Pedagógico, é o projeto de acolhimento “Pé no IFF” que recepciona os novos alunos de forma que eles se sintam pertencentes aquela instituição e utilizem seu espaço de forma ampla, aproveitando todas as oportunidades que o campus oferece par os seus alunos.

Considerações Finais

A biblioteca também é espaço de luta, de construção coletiva e precisa abrir suas portas para as práticas sociais, para as necessidades que ultrapassam as questões acadêmicas. Ela deve ser um espaço de acolhimento, palco para as atividades artísticas e culturais, para as ações de fortalecimento da cidadania e dos direitos humanos, em suma, a biblioteca deve ser ação. Deve evitar se isolar como uma ilha dentro de sua instituição, deve ser um lugar de encontros e comunhão, como nos disse Paulo Freire (1979, p. 14) “O homem não é uma ilha. É comunicação. Logo, há uma estreita relação entre comunhão e busca”.

Referências

BICHERI, Ana Lúcia Antunes de Oliveira; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. Bibliotecário escolar: Um mediador de leitura. **Biblioteca escolar em revista**, v.2, n. 1, 2013. Disponível em: <http://revistas.ffclrp.usp.br/BEREV/article/view/257>. Acesso em: 04. jul. 2020.

COELHO NETO, Francisco Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Coleção primeiros passos; 216).

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 8 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

FLUSSER, Victor. **A biblioteca como um instrumento de ação cultural**. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p.145-169, set. 1983. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/reb/>. Acesso em: 13 jul. 2020.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1979.

MATTANA, Cristina Rondon. **O papel da Biblioteca escolar na formação do leitor**. [200-].

RASTERI, Alessandro. **Mediação da leitura em bibliotecas públicas**. 2013. 134f. Dissertação (mestrado em ciência da informação) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013

RUSSO, Mariza. **Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento, REIS, Alcenir Soares dos. **Biblioteca Pública como lugar de práticas culturais: uma discussão sócio-histórica**. Inf & Soc., João Pessoa, v. 21, n.1, p.37-54, jan./abr. 2011.

TEIXEIRA, Lilian Aguilar; SILVA, Gleibson José da; MARQUES, Rogério Ferreira. **A biblioteca como mediadora nas questões sociais**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBDD 2017.

VARELA, Aida. **Informação e Construção da Cidadania**. Brasília: Thesaurus, 2007.

